Publicação organizada pelos Programas de Pós-Graduação em Ciências do Envelhecimento e Educação Física

A PREVALÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA SHORT NUTRITIONAL ASSESSMENT QUESTIONNAIRE (SNAQ) ENTRE PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ

¹Raquel Ferreira De Souza Siqueira, ²Vitória Capeleti Mendes, ³Odisael Vieira De Siqueira, ⁴Rita De Cássia De Aquino

RESUMO

Introdução: A desnutrição, especialmente na faixa etária dos idosos, apresenta-se relacionada ao aumento da mortalidade pela maior susceptibilidade às infecções, aumento da incapacidade funcional, aumento no número de internações e redução na qualidade de vida, podendo levar à sarcopenia. Concomitantemente, o monitoramento do apetite e da ingestão alimentar de idosos hospitalizados está intimamente relacionado com o estado nutricional, na qual interfere na evolução clínica devido ao aumento da probabilidade de desenvolvimento ou agravamento da morbimortalidade. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de risco de desnutrição utilizando a ferramenta de triagem Short Nutritional Assessment Ouestionnaire (SNAO) em idosos no momento da internação hospitalar. **Método:** Estudo caracterizado como pesquisa epidemiológica observacional, com delineamento descritivo longitudinal de campo, realizado em um hospital geral na cidade de Taubaté (SP). A SNAQ foi aplicada por nutricionistas, sendo o paciente considerado em risco nutricional quando o escore foi ≤ 14. A NRS-202 foi aplicada por nutricionistas em todos os pacientes e considerada padrão-ouro para comparação. **Resultados:** Entre março a dezembro de 2021, foram avaliados 103 pacientes, com a prevalência do sexo feminino, 53,4%. A faixa-etária mais frequente foi observada entre os indivíduos com 60 a 65 anos. De acordo com a classificação da NRS-2002, 78,5% da amostra apresentavam risco nutricional e 17,5% sem risco nutricional. Em relação aos resultados obtidos pelo QNSA, 32% (n=33) indivíduos apresentaram escore ≤ 14 pontos, indicando risco de perda de peso de 5%, em 6 meses. Conclusão: Conclui-se neste presente estudo, que a ferramenta de triagem SNAQ apresentou resultados positivos para a detecção precoce da desnutrição hospitalar, visto que é um questionário curto, fácil e reprodutível por toda a equipe de saúde, sendo estes bem treinados. Em relação ao diagnóstico nutricional identificado pela NRS-2002, observou-se boa concordância correlacionada com a SNAQ.

Palavras-chaves: Desnutrição, Apetite, Idosos hospitalizados, Avaliação Nutricional, Estado Nutricional.

Recebido em: 20/09/2022 Aprovado em: 29/12/2022

Editora Chefe: Graciele Massoli Rodrigues

DOI: https://doi.org/10.37497/colloquium.v2i1.30

⁴ Docente do Curso de Nutrição e da Pós-Graduação em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu (USJT) – São Paulo (SP), Brasil. Rua Taquari, 546 – Mooca – CEP: 03166-000–São Paulo (SP), Brasil – E-mail: rita.aquino@saojudas.br



¹ Mestre em Ciências do Envelhecimento, Universidade de São Judas Tadeu (USJT) – São Paulo (SP), Brasil. Rua Taquari, 546 – Mooca – CEP: 03166-000 – São Paulo (SP), Brasil - E-mail: raquelsouzasiqueira@hotmail.com

² Aluna do Curso de Nutrição, Universidade de Taubaté (UNITAU) – São Paulo (SP), Brasil. Av. Tiradentes, 500 – Jardim das Nações – CEP: 12030-180 – Taubaté (SP), Brasil – E-mail: vitoria_capelete@hotmail.com

³ Docente do Curso Técnico em Nutrição da ETE Joao Gomes de Araújo – Pindamonhangaba (SP), Brasil. Rua Prof. José Benedito Cursino, 75 – Jardim Boa Vista – CEP: 12401-090 – Pindamonhangaba (SP), Brasil – E-mail: odisael@hotmail.com

THE PREVALENCE OF THE USE OF THE SHORT NUTRITIONAL ASSESSMENT QUESTIONNAIRE (SNAQ) TOOL AMONG ELDERLY PATIENTS HOSPITALIZED IN THE MUNICIPALITY OF TAUBATÉ

ABSTRACT

Introduction: Malnutrition, especially in the elderly age group, is related to increased mortality due to greater susceptibility to infections, increased functional disability, increased number of hospitalizations and reduced quality of life, which can lead to sarcopenia. At the same time, monitoring the appetite and food intake of hospitalized elderly people is closely related to the nutritional status, which interferes with the clinical course due to the increased probability of developing or worsening morbidity and mortality. Objective: The objective of this study was to assess the prevalence of risk of malnutrition using the Short Nutritional Assessment Questionnaire (SNAQ) screening tool in the elderly at the time of hospital admission. Method: Study characterized as observational epidemiological research, with a longitudinal descriptive field design, carried out in a general hospital in the city of Taubaté (SP). The SNAQ was applied by nutritionists, and the patient was considered at nutritional risk when the score was \leq 14. The NRS-202 was applied by nutritionists to all patients and considered the gold standard for comparison. Results: Between March and December 2021, 103 patients were evaluated, with a female prevalence of 53.4%. The most frequent age group was observed among individuals aged 60 to 65 years. According to the NRS-2002 classification, 78.5% of the sample had nutritional risk and 17.5% had no nutritional risk. Regarding the results obtained by the QNSA, 32% (n=33) individuals had a score ≤ 14 points, indicating a risk of weight loss of 5% in 6 months. **Conclusion:** It is concluded in this present study that the SNAQ screening tool presented positive results for the early detection of hospital malnutrition, since it is a short, easy and reproducible questionnaire by the entire health team, which are well trained. Regarding the nutritional diagnosis identified by the NRS-2002, there was a good agreement correlated with the SNAQ.

Keywords: Malnutrition, Appetite, Hospitalized Elderly, Nutritional Assessment, Nutritional Status.

LA PREVALENCIA DEL USO DEL HERRAMIENTA CORTA DE EVALUACIÓN NUTRICIONAL (SNAQ) ENTRE LOS PACIENTES ANCIANOS HOSPITALIZADOS EN EL MUNICIPIO DE TAUBATÉ

RESUMEN

Introducción: La desnutrición, especialmente en el grupo etario de edad avanzada, se relaciona con mayor mortalidad por mayor susceptibilidad a infecciones, mayor incapacidad funcional, mayor número de hospitalizaciones y menor calidad de vida, lo que puede derivar en sarcopenia. Al mismo tiempo, el control del apetito y la ingesta de alimentos de los ancianos hospitalizados está estrechamente relacionado con el estado nutricional, lo que interfiere en el curso clínico debido a la mayor probabilidad de desarrollar o empeorar la morbimortalidad. Objetivo: El objetivo de este estudio fue evaluar la prevalencia de riesgo de desnutrición utilizando la herramienta de tamizaje Short Nutritional Assessment Questionnaire (SNAQ) en ancianos al momento de la admisión hospitalaria. Método: Estudio caracterizado como investigación epidemiológica observacional, con diseño longitudinal descriptivo de campo, realizado en un hospital general de la ciudad de Taubaté



(SP). El SNAQ fue aplicado por nutricionistas y se consideró al paciente en riesgo nutricional cuando la puntuación fue ≤ 14. El NRS-202 fue aplicado por nutricionistas a todos los pacientes y se consideró el estándar de oro para la comparación. **Resultados:** Entre marzo y diciembre de 2021 se evaluaron 103 pacientes, con una prevalencia del sexo femenino del 53,4%. El grupo de edad más frecuente se observó entre los individuos de 60 a 65 años. Según la clasificación NRS-2002, el 78,5% de la muestra tenía riesgo nutricional y el 17,5% no tenía riesgo nutricional. En cuanto a los resultados obtenidos por la QNSA, el 32% (n=33) de los individuos tenían una puntuación ≤ 14 puntos, lo que indica un riesgo de pérdida de peso del 5% en 6 meses. **Conclusión:** Se concluye en el presente estudio que la herramienta de tamizaje SNAQ presentó resultados positivos para la detección temprana de desnutrición hospitalaria, ya que es un cuestionario corto, fácil y reproducible por todo el equipo de salud, el cual está bien capacitado. En cuanto al diagnóstico nutricional identificado por la NRS-2002, hubo buena concordancia correlacionada con la SNAQ.

Palabras clave: Desnutrición, Apetito, Ancianos Hospitalizados, Valoración Nutricional, Estado Nutricional.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e se configura como um dos eventos mais significativos da sociedade, adquirindo, ao longo dos anos, dimensões mais expressivas, principalmente nos países em desenvolvimento (DOS SANTOS et al., 2015).

Estimativas apontam que em 2025 o país ocupará o sexto lugar entre aqueles com maior número de idosos, quando aproximadamente 15% dos brasileiros terão idade igual ou superior a 60 anos, o que representa em valores absolutos, 32 milhões de pessoas (DOS SANTOS et al., 2015).

A população idosa tende a crescer no Brasil nas próximas décadas, como aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Segundo o IBGE, em 2043, um quarto da população deverá ter mais de 60 anos, enquanto a porcentagem de jovens até 14 anos será menor, cerca de 16% (IBGE, 2018).

A desnutrição, especialmente na faixa etária dos idosos, apresenta-se relacionada ao aumento da mortalidade pela maior susceptibilidade às infecções, aumento da incapacidade funcional, aumento no número de internações e redução na qualidade de vida, podendo levar à sarcopenia.²

Com o envelhecimento e o aumento da expectativa de vida ocorrem mudanças no estado clínico, na qualidade de vida e na saúde da população, como a maior incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que estão associadas a impacto no estado nutricional e no perfil de morbimortalidade. O estado nutricional é um aspecto importante para o envelhecimento e pode ser definido como o resultado do equilíbrio entre a ingestão e as necessidades do organismo, assim como a capacidade de digestão, absorção e utilização de energia e nutrientes (BERTOLETTI; JUNGES, 2014).

Neste sentido, a avaliação do estado nutricional é uma medida essencial em pessoas idosas hospitalizadas, na qual interfere na evolução clínica devido ao aumento da probabilidade de desenvolvimento ou agravamento da morbimortalidade. A avaliação dessa condição em pacientes hospitalizados é necessária para que, mais precocemente, medidas de intervenções sejam elaboradas e aplicadas àqueles que apresentarem algum risco nutricional (BARBOSA et al., 2019).

O processo de envelhecimento é acompanhado por alterações físicas, fisiológicas e psicológicas e muitas doenças concomitantes, tem impacto negativo no apetite e, consequentemente, influencia na ingestão alimentar, podendo levar ao desenvolvimento de desnutrição e sarcopenia (ZUKERAN et al., 2020).

Estudos demonstraram que mediadores inflamatórios relacionados ao envelhecimento e/ou a doenças podem contribuir para a inibição do apetite e da ingestão alimentar. Além disso, a doença grave

está associada à inflamação do tecido que resulta em respostas inflamatórias, e levam a anorexia e fadiga, que podem promover balanço energético negativo e alterar o comportamento alimentar (SIESKE et al., 2019).

Concomitantemente, o monitoramento do apetite e da ingestão alimentar de idosos hospitalizados está intimamente relacionado com o estado nutricional. Visto que, à ingestão alimentar inadequada e perda de peso, estão associados a piores desfechos. Uma experiência sensorial subjetiva com ampla variação inter e intra-individual é difícil de mensurar. O Questionário de Apetite Nutricional Simplificado (SNAQ) é validado para prever perda de peso> 5% em idosos e tem sido usado em idosos hospitalizados na Malásia e na Austrália, porém a associação com desfechos de saúde tem sido pouco explorada (PILGRIM et al. 2016).

O Simplified Nutritional Appetie Questionnaire (SNAQ) tem como objetivo monitorar o apetite e identificar idosos sob risco de perda de peso. O uso do SNAQ permite a identificação precoce de idosos com risco de perda de peso relacionada à anorexia, e a intervenção precoce pode ser instituída antes do desenvolvimento de perda de peso. O SNAQ contém quatro questões que avaliam o apetite, o sabor da refeição, a porção relacionada à satisfação e o número de refeições por dia. ZUKERAN et al. (2020) realizaram a tradução e adaptação cultural para a população brasileira e a tradução e adaptação cultural do questionário SNAQ foram bem-sucedidas.

A redução do apetite tem sido considerada como fator preditor para desfecho desfavorável e com pior prognóstico para idosos hospitalizados. Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de risco de desnutrição utilizando o SNAQ em idosos no momento da internação hospitalar.

MÉTODOS

O presente estudo foi realizado em um hospital geral na cidade de Taubaté (SP), na qual realiza atendimento exclusivo aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

O estudo foi cadastrado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade São Judas Tadeu (USJT) e da Universidade de Taubaté pelo CAAE: 40558820.0.0000.0089. Este estudo foi caracterizado como pesquisa epidemiológica observacional, com delineamento descritivo longitudinal de campo.

A amostra foi constituída de 103 idosos com idade ≥ de 60 anos, internados no setor de Clínica Médica do Hospital Municipal Universitário de Taubaté – SP que estiverem de acordo com o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido" (TCLE) foi elaborado a partir da Resolução nº 466/2012. Foram excluídos pacientes graves, sem condições de responder aos questionamentos e que tenham condições que impediam de responder os questionamentos.



Os pacientes foram avaliados após 48 horas de internação e foram atendidos de acordo com o protocolo de Assistência Nutricional da instituição, que utiliza o NRS 2002 para triagem nutricional e anamnese que contempla a avaliação nutricional e antropométrica (peso, estatura, circunferência da panturrilha). Neste momento foi aplicado o instrumento para avaliação de apetite.

A NRS-2002 é o instrumento de triagem recomendado pela Sociedade Europeia de Nutrição Parenteral e Enteral (ESPEN) e tem por objetivo detectar o risco de desnutrição no ambiente hospitalar, podendo ser aplicada em adultos, independentemente da idade (KONDRUP et al.2003).

O SNAQ (Questionário de Apetite Nutricional Simplificado) contém quatro questões que avaliam o apetite, o tamanho regular da refeição, o sabor e o número de refeições por dia. Uma pontuação <14 prevê uma perda de peso de pelo menos 5% do peso corporal original nos próximos 6 meses. As perguntas são baseadas no apetite e no comportamento alimentar do paciente e não levam em consideração outros fatores relacionados as patologias apresentadas.

Os dados levantados foram comparados e tratados estatisticamente (análise descritiva e inferencial) por meio de um software e a ser definido.

RESULTADOS

As amostras obtidas foram coletadas entre março a dezembro de 2021, na qual foram avaliados 103 pacientes, sendo 48 (49,44%) do sexo masculino e 55 (56,65%) do sexo feminino. A faixa-etária mais frequente foi observada entre os indivíduos com 60 a 65 anos, em ambos os sexos. Ao avaliar o motivo de internação, as doenças cardiovasculares foram a mais frequente (32,0%), tanto no sexo masculino (41,7%), como no feminino (23,6%), em seguida de infecção urinária ITU (14,6%) e doenças pulmonares (10,7%).

Tabela 1 – Distribuição percentual das características demográficas e clínicas dos participantes, total e estratificado por sexo. Taubaté, 2021.

			masculino		feminino	
	Total	%	n	%	n	%
SEXO	103	100%	48	46,6	55	53,4
FAIXA-ETÁRIA						
60-65 anos	37	35,9	20	41,7	17	30,9
66-70 anos	28	27,2	12	25,0	16	29,1
71-75 anos	15	14,6	10	20,8	5	9,1
76-80 anos	10	9,7	2	4,2	8	14,5
81-85 anos	7	6,8	2	4,2	5	9,1
86-90 anos	6	5,8	2	4,2	4	7,3
MOTIVO DA INTERNAÇÃO						
Doenças cardiovasculares	33	32,0	20	41,7	13	23,6
Infecção Urinária (ITU)	15	14,6	7	14,6	8	14,5
Doenças pulmonares	11	10,7	6	12,5	5	9,1
Ortopedia	10	9,7	3	6,3	7	12,7
Doenças renais	6	5,8	4	8,3	2	3,6
Doenças hepáticas	4	3,9	2	4,2	2	3,6
Câncer	3	2,9	0	0,0	3	5,5
Outros	21	20,4	6	12,5	15	27,3

A ferramenta de triagem NRS-202 foi realizada em todos os pacientes nas primeiras 48h de internação. De acordo com a classificação da NRS-202, 82,5% da amostra apresentavam risco nutricional e 17,5% sem risco nutricional. Em relação aos resultados obtidos pelo QNSA, 32% (n=33) indivíduos apresentaram escore ≤ 14 pontos, indicando risco de perda de peso de 5%, em 6 meses.

Referente às avaliações antropométricas aferidas na presente análise, 36,9% dos pacientes estavam com o estado nutricional adequado segundo o IMC, e somente 18,4% dos indivíduos estavam desnutridos.

Tabela 2 – Risco nutricional conforme SNAQ, de acordo com o diagnóstico nutricional pela NRS-2002 [n (%)]. Taubaté, 2021.

			masculino		feminino		p
	Total n	%	n	%	n	%	
ESTADO NUTRICIONAL							
baixo peso	19	18,4	12	63,2	7	36,8	
eutrofia	38	36,9	17	44,7	21	55,3	0.270
sobrepeso	19	18,4	9	47,4	10	52,6	0,370
obesidade	27	26,2	10	37,0	17	63,0	
RISCO DE DESNUTRIÇÃO NRS 2002							
risco de desnutrição	85	82,5	38	44,7	47	55,3	0.400
sem risco de desnutrição	18	17,5	10	55,6	8	44,4	0,402
SNAQ							
risco de perda de peso	33	32	7	21,2	26	78,8	۰۵ ۵۵
sem risco de perda de peso	70	68	41	58,6	29	41,4	<0,001

Observa-se uma associação entre o risco nutricional identificado pela SNAQ e o sexo (p≤0,001).

DISCUSSÃO

No presente estudo, foi possível identificar a prevalência do sexo feminino entre os idosos avaliados, expressando valores de 56,6%. Tal resultado também é apresentado no estudo de LAU et al. (2020), na qual foram avaliados 230 pacientes, sendo 72,6% era do sexo feminino e a idade média de $67,2\pm7,4$ anos. Outro estudo, İLHAN et al. (2018), contendo 442 participantes em sua amostra, apresentando 69% (n=305) de mulheres e com média de idade de $77,1\pm6,8$ anos. Acredita-se que a maior proporção do sexo feminino está pelo fato da expetativa de vida ser maior nesse público bem como a maior procura pelos serviços de saúde.

Em relação às amostras coletadas, observamos que aproximadamente 32% dos indivíduos apresentaram risco nutricional segundo a ferramenta de triagem SNAQ. Tal resultado também é observado no estudo de RABITO et al. (2017), no qual avaliou 752 indivíduos do serviço de emergência de um hospital geral em nível terciário na cidade de Porto Alegre, identificaram risco nutricional em 31,3% dos indivíduos, de acordo com a ferramenta SNAQ.

Em contrapartida, ao comparar as duas ferramentas de triagem para classificação de risco de desnutrição, podemos verificar uma divergência significativa dos valores obtidos quanto à

classificação de risco nutricional entre a ferramenta de triagem nutricional NRS 2002 e pela SNAQ, entre os pacientes internados em um hospital público na cidade de Taubaté, 32% e 82,5% respectivamente. Tal achado é demonstrado no estudo de NEELEMAAT et al. (2011), um estudo transversal, contendo amostra de 275 pacientes adultos hospitalizados, no qual analisou 4 ferramentas de triagem e identificou risco de desnutrição de 33% pelo SNAQ e 38% NRS- 2002.

A literatura é escassa quanto à correlação da SNAQ com a NRS-202. A ferramenta SNAQ foi correlacionada a variáveis antropométricas, bioquímicas e outras ferramentas de triagem como a MUST e ASG. No estudo de WANG et al. (2018), contendo 60 pacientes idosos com cirrose hepática, a SNAQ < 14, correlacionada com o IMC, hemoglobina, albumina e pró-albumina foram significativamente menores do que os participantes com SNAQ \geq 14, conforme observado (hemoglobina: r = 0.334, p = 0.005; albumina: r = 0.384, p = 0.001; pró-albumina: r = 0.342, p = 0.004; IMC: r = 0.550, p = 0.000)

CONCLUSÃO

Conclui-se neste presente estudo, que a ferramenta de triagem SNAQ apresentou resultados positivos para a detecção precoce da desnutrição hospitalar, visto que é um questionário curto, fácil e reprodutível por toda a equipe de saúde, sendo estes bem treinados. Em relação ao diagnóstico nutricional identificado pela NRS-202, observou-se boa concordância correlacionada com a SNAQ.

REFERÊNCIAS

Barbosa, A., Vicentini, A. P., & Langa, F. R. (2019). Comparison of NRS-2002 criteria with nutritional risk in hospitalized patients. Comparação dos critérios da nrs-2002 com o risco nutricional em pacientes hospitalizados. *Ciencia & saude coletiva*, 24(9), 3325–3334. https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.25042017

Bertoletti, E. & Junges, J. R (2014). O autocuidado de idosas octogenárias: desafio à Psicologia. Revista Kairós Gerontologia, 17(3), 285–303. https://doi.org/10.23925/2176-901X.2014v17i3p285-303

dos Santos, Roberta Kelly Mendonça, Maciel, Álvaro Campos Cavalcanti, Britto, Heloísa Maria Jácome de Souza, Lima, Jackson Cláudio Costa & de Souza, Túlio Oliveira (2015). Prevalência e fatores associados ao risco de quedas em idosos adscritos a uma Unidade Básica de Saúde do município de Natal, RN, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 20(12), 3753-3762. https://doi.org/10.1590/1413-812320152012.00662015.

İlhan, B., Bahat, G., Oren, M. M., BKılıç, C., Durmazoglu, S., & Karan, M. A. (2018). Reliability and validity of Turkish version of the Simplified Nutritional Appetite Questionnaire (SNAQ). *The*



journal of nutrition, health & aging, 22(9), 1039–1044. https://doi.org/10.1007/s12603-018-1051-3

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2018). Projeções da População 2018. https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=conceitos-e-metodos

Kondrup, J., Rasmussen, H. H., Hamberg, O., Stanga, Z., & Ad Hoc ESPEN Working Group (2003). Nutritional risk screening (NRS 2002): a new method based on an analysis of controlled clinical trials. *Clinical nutrition (Edinburgh, Scotland)*, 22(3), 321–336. https://doi.org/10.1016/s0261-5614(02)00214-5

Lau, S., Pek, K., Chew, J., Lim, J. P., Ismail, N. H., Ding, Y. Y., Cesari, M., & Lim, W. S. (2020). The Simplified Nutritional Appetite Questionnaire (SNAQ) as a Screening Tool for Risk of Malnutrition: Optimal Cutoff, Factor Structure, and Validation in Healthy Community-Dwelling Older Adults. *Nutrients*, *12*(9), 2885. https://doi.org/10.3390/nu12092885

Maiolino, Aline Aparecida Bueno, de Souza Cintia, Costa, Elidiane Nascimento, Davies, Elizete Maria, da Cruz, Fátima Jacobina & Machado, Paula Pexe Alves (2018). Avaliação do Estado nutricional e risco de sarcopenia em idosos de uma unidade institucional do município de Cuiabá-MT. Mostra de Trabalhos do Curso de Nutrição do Univag (ISSN 2594-6757), 23, 116–127.

Neelemaat, F., Meijers, J., Kruizenga, H., van Ballegooijen, H., & van Bokhorst-de van der Schueren, M. (2011). Comparison of five malnutrition screening tools in one hospital inpatient sample. *Journal of clinical nursing*, 20(15-16), 2144–2152. https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2010.03667.x

Pilgrim, A. L., Baylis, D., Jameson, K. A., Cooper, C., Sayer, A. A., Robinson, S. M., & Roberts, H. C. (2016). Measuring Appetite with the Simplified Nutritional Appetite Questionnaire Identifies Hospitalised Older People at Risk of Worse Health Outcomes. *The journal of nutrition, health & aging*, 20(1), 3–7. https://doi.org/10.1007/s12603-015-0533-9

Rabito, E. I., Marcadenti, A., da Silva Fink, J., Figueira, L., & Silva, F. M. (2017). Nutritional Risk Screening 2002, Short Nutritional Assessment Questionnaire, Malnutrition Screening Tool, and Malnutrition Universal Screening Tool Are Good Predictors of Nutrition Risk in an Emergency Service. *Nutrition in clinical practice : official publication of the American Society for Parenteral and Enteral Nutrition*, 32(4), 526–532. https://doi.org/10.1177/0884533617692527

Sieske, L., Janssen, G., Babel, N., Westhoff, T. H., Wirth, R., & Pourhassan, M. (2019). Inflammation, Appetite and Food Intake in Older Hospitalized Patients. *Nutrients*, *11*(9), 1986. https://doi.org/10.3390/nu11091986

Wang, T., & Shen, J. (2018). Usefulness of Simplified Nutritional Appetite Questionnaire (SNAQ) in Appetite Assessment in Elder Patients with Liver Cirrhosis. *The journal of nutrition, health & aging*, 22(8), 911–915. https://doi.org/10.1007/s12603-018-1086-5

Zukeran, M. S., Aprahamian, I., Vicente, B. M., & Ribeiro, S. (2020). PORTUGUESE VERSION OF THE SNAQ QUESTIONNAIRE: TRANSLATION AND CULTURAL ADAPTATION. *Arquivos de gastroenterologia*, *57*(2), 178–181. https://doi.org/10.1590/S0004-2803.202000000-33



O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

SNAQ

Anexo 1. Questionário nut	ricional simplificado de ape	etite (QNSA).
Data:		
Nome: Idade:	Peso:	Sexo: masculino() feminino() Altura:
resposta corre	eta e depois inforr	Pedir para o sujeito completar o questionário circulando a mar os resultados baseados na seguinte escala numérica: na dos resultados de cada item constitui o escore QNSA.
Escore QNSA últimos 6 mes		o significativo de pelo menos 5% de perda de peso nos
1) Meu apetit a) Ruim b) Muito ruim c) Moderado d) Bom e) Muito bom	e está:	
b) Sinto-me soc) Sinto-me sod) Sinto-me so	atisfeito após come atisfeito após come atisfeito após com	er pou cas garfadas/colh eradas er aproximadamente 1/3 da refeição er mais da metade da refeição er a maior parte da refeição to
3) O sabor da a) Muito ruim b) Ruim c) Mediano d) Bom e) Muito bom	a comida parece:	
 b) Uma refeiç c) Du as refeiç d) Três refeiç 	ıma refeição por di ão por dia őes por dia	